

ABC inicia vacinação contra bronquiolite para gestantes após envio de doses

Henrique Araújo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo distribuiu mais de 134 mil doses da vacina contra o VSR (vírus sincicial respiratório) para os 645 municípios paulistas. O imunizante, recomendado para gestantes a partir de 28 semanas, é aplicado em dose única e protege recém-nascidos contra quadros graves de bronquiolite e pneumonia nos primeiros meses de vida.

No ABC, os municípios já receberam as remessas enviadas pelo Estado e iniciaram a vacinação, com atendimento estruturado nas unidades básicas de saúde e ações locais voltadas a ampliar o acesso das gestantes ao imunizante.

Santo André

No Dia D de vacinação, mais de 130 gestantes receberam a dose contra o VSR em Santo André. O público-alvo estimado é de 1.186 gestantes, e a Prefeitura afirma que dispõe de doses suficientes para atender a demanda atual. Entre as ações para ampliar a cobertura estão orientações durante as consultas de pré-natal e a busca ativa realizada pelas equipes da Atenção Básica. A vacinação ocorre nas 35 Unidades Básicas de Saúde, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, para gestantes a partir de 28 semanas, mediante apresentação de documento com foto e cartão da gestante. A Prefeitura diz não possuir dados consolidados sobre o número de casos de bronquiolite registrados no ano.

São Bernardo

São Bernardo iniciou no dia 5 de dezembro (sexta-feira), a vacinação contra o VSR para gestantes a partir da 28ª semana. As doses chegaram ao município no mesmo dia, o que permitiu o início imediato da imunização. A aplicação ocorre nas unidades de saúde e também no Hospital da Mulher, onde a operação começou.

O município estima que mais de 900 gestantes estejam aptas a receber a dose única, que protege simultaneamente mãe e bebê contra o vírus responsável pela maioria dos quadros de bronquiolite em crianças com menos de dois anos. Segundo a Prefeitura, a estratégia local considera que o imunizante reduz a circulação de doenças respiratórias e evita casos graves em bebês, além de diminuir a demanda por atendimentos e internações no período sazonal de maior incidência. O município reforça que a vacina está disponível gratuitamente pelo SUS e transmite anticorpos ao bebê ainda durante a gestação, por meio da placenta.

São Caetano

São Caetano segue a orientação do Estado e disponibiliza a vacina contra o VSR para todas as gestantes a partir de 28 semanas de gestação. O imunizante é aplicado em dose única nas unidades básicas e pode ser administrado no mesmo dia de outras vacinas recomendadas no pré-natal, como influenza, covid-19 e dTpa. A cidade mantém a estrutura convencional de imunização nas UBSs, com fluxo definido localmente, atendimento em horário comercial e exigência de documento com foto e registro do pré-natal.

Diadema

Diadema iniciou nesta quarta-feira (10/12) a vacinação de gestantes contra o VSR (vírus sincicial respiratório), após receber 1,1 mil doses enviadas ao município no dia 5 de dezembro. A Vigilância em Saúde distribuiu o lote para todas as Unidades Básicas de Saúde, o que permitiu oferta imediata do imunizante na rede municipal. O público-alvo é formado por gestantes a partir da 28ª semana, sem limite de idade, com indicação de uma dose a cada nova gestação. A Secretaria Municipal da Saúde reforça o chamado para que as gestantes compareçam à UBS de referência e destaca que a proteção evita quadros graves de bronquiolite em recém-nascidos.

O município registrou 26 casos de VSR em 2025, com 20 internações em UTI — o equivalente a 76,9% dos atendimentos — e nenhum óbito. Entre os casos confirmados deste ano, 15 ocorreram em crianças com menos de um ano, nove entre um e quatro anos e um em pessoa com mais de 80 anos. Em 2024, também houve 26 casos da doença, com 18 internações em UTI e nenhum óbito. Do total, 22 foram em bebês com menos de um ano, três entre um e quatro anos e um caso

em paciente de 20 a 39 anos, segundo dados do Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde do governo do Estado. A Secretaria reforça ainda que gestantes devem manter a caderneta atualizada com as vacinas contra influenza e covid-19, que podem ser aplicadas no mesmo dia do imunizante contra o VSR.

Mauá

Em Mauá, a vacinação contra o VSR segue o calendário do Ministério da Saúde e está disponível nas unidades municipais para gestantes a partir da 28ª semana. O município informa que possui doses em estoque e orienta que as mulheres compareçam com documento pessoal e carteira de pré-natal. A aplicação ocorre em dose única por gestação e pode ser feita no mesmo dia das vacinas de influenza, covid-19 e dTpa. Embora não tenha divulgado números de casos, a prefeitura reforça que o imunizante é fundamental para prevenir quadros graves de bronquiolite em recém-nascidos e que equipes da Atenção Básica intensificam orientações durante o pré-natal para ampliar a proteção.

Ribeirão Pires

Ribeirão Pires iniciou, nesta quarta-feira (10/12), a imunização contra o VSR em todas as dez unidades da Atenção Básica. A vacinação é destinada às gestantes com 28 semanas ou mais e ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A vacina é aplicada em dose única por gestação. Para receber o imunizante, a gestante deve apresentar documento de identificação, carteirinha de pré-natal e comprovante de vacinação. O município recebeu novo lote enviado pelo Ministério da Saúde para abastecer as unidades. No sábado (06/12), durante a mobilização nacional promovida pelo Ministério da Saúde, a Unidade Básica de Saúde Central vacinou 82 gestantes.

Rio Grande da Serra

Rio Grande da Serra diz em nota que não registrou casos de bronquiolite nos períodos de 2024 e 2025. A vacinação contra o VSR está em andamento nas unidades de saúde, com público-alvo composto por gestantes de todas as idades a partir da 28ª semana de gestação.

Até o momento, 10 gestantes receberam a vacina, segundo informações repassadas pela UBS. O município afirma possuir doses disponíveis em toda a rede. Para ampliar a cobertura, promoveu uma ação especial no sábado (06/12), data de estreia do imunizante no município, com o objetivo de alcançar um número maior de gestantes. A vacinação está disponível de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, mediante apresentação de documento de identificação e caderneta de vacinação.

Período favorece aumento de infecções respiratórias

O clima mais seco e as variações bruscas de temperatura criam um ambiente favorável para a circulação de vírus respiratórios, especialmente os que atingem bebês e crianças pequenas. Segundo o pneumologista Valter Eduardo Kusnir, da Santa Casa de Mauá, esse cenário exige atenção das famílias, já que os pequenos têm um sistema imunológico ainda imaturo e ficam mais suscetíveis a quadros graves de bronquiolite. Ele explica que a combinação entre poluição, ar mais frio e maior permanência em ambientes fechados facilita a propagação do vírus sincicial respiratório, principal causador da doença. “Os bronquíolos dos bebês são muito estreitos, e qualquer inflamação pode levar a uma dificuldade respiratória importante. Por isso, a prevenção continua sendo essencial”, reforça o médico.

O especialista lembra que o VSR responde pela maior parte das bronquiolites e também por uma parcela significativa das pneumonias em crianças menores de dois anos, o que justifica a recente inclusão da vacina no calendário do SUS. Kusnir orienta que medidas simples continuam fundamentais, mesmo com o avanço da imunização. “Lavar as mãos com frequência, evitar contato de bebês com pessoas gripadas e não visitar recém-nascidos quando se está doente são cuidados que fazem muita diferença”. Ele acrescenta que manter o ambiente ventilado e a carteira de vacinação atualizada ajuda a reduzir o risco de complicações, especialmente durante os meses de maior circulação viral.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3748127/abc-inicia-vacinacao-contr-bronquiolite-para-gestantes-apos-envio-de-doses/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: São Caetano